

TABELLA I

O custo de adubos foi o seguinte:

Anno	A	B	C	D	E
1913	190\$000
13/14	280\$000	570\$000	190\$000	122\$000
14/15	280\$000	570\$000	190\$000	122\$000
16/17	280\$000	570\$000	70\$400	122\$000
17/18	70\$400	70\$400	70\$400	70\$400	70\$400
18/19	70\$400	70\$400	70\$400	70\$400	70\$400
Média de 8 annos	122\$600	231\$350	91\$850	63\$350

B—Parcellas de terras com café, recebendo 28 kgs. de esterco, por pé, e igual tratamento feito com a experiência A :

C—Parcellas etc., recebendo 17 kgs. de palha de café fresca, por pé ; e igual tratamento feito com a experiência A :

D—Parcellas etc., recebendo 1060 grs. de adubo mineral, por pé ; e igual tratamento feito com a experiência A :

E—Parcellas recebendo 7290 grs. de adubo org.-mineral por pé ; e igual tratamento feito com a experiência A :

(Estas adubações foram applicadas, por pé e 3 vezes, respectivamente em 1913/14, 1914/15 e 1916/17).

O adubo para as experiências «D» foi : 560 grs. de superphosphate simples, 200 grs. de cloruro de potassio, 200 grs. de sulfato de amonio.—O adubo para as experiências «E» foi : 7 kgrs. de esterco, 150 grs. Escoria de Thomaz, 75 grs. de sulfato de potassio e 65 grs. de salitre do Chile.

Por força maior tivemos de interromper, em 1917, a adubação indicada para, aplicar uma fórmula mista do 760 grs. de um adubo que continha : 7.1 gr. de potassa, 46.8 de ac. phosphorico, 16.5 de ozólo e 29.7 grs. de cal. Um igual adubo foi aplicado em 1918, e, como no anno anterior, só nas parcelas anteriormente adubadas com diversos adubos, acima mencionados.

O esterco foi produzido na propria fazenda, proveniente de matérias fecais de bois e burros, ao passo que todos os outros foram comprados, razão porque o preço de palha do café foi um tanto elevado.

Quanto ao tempo de applicação dos adubos e o preço dos mesmos, vide a tabella 1. O custo cultural completo está mencionado na tabella 11.

TABELLA III

Rendimento em cerejas, litros por 1.000 pés

Anno	Mais pelo adubo					
	A	B	C	D	E	F
1913	1178	1230	480	700	920	52
1914	6356	9920	7670	11520	6960	3564
1915	2570	4999	4510	8800	3110	2429
1916	3963	6730	5400	8900	4370	2767
1917	6653	10910	11910	14740	9590	4257
1918	2183	5840	2980	5410	2610	3227
1919	3833	6500	8360	2500	8040	4267
1920	4275	10120	12760	17610	4900	13233
1921	1935	4620	5710	650	5000	8475
						1285
						3775
						3065
						21
Media de 8 annos	3975	7414	7413	8711	5373	3484
						3440
						5128
						1602

TABELLA II
O custo cultural, inclusive adubo benéfica-
mento e carregamento no vagão, foi :

Anno	A	B	C	D	E
1913	350\$000	350\$000	350\$000	350\$000	350\$000
14	384\$000	97\$000	595\$000	527\$000	527\$000
15	298\$000	594\$000	884\$000	404\$000	436\$000
	290\$000	307\$000	307\$000	307\$200	307\$200
	641\$000	831\$000	551\$000	483\$000	483\$000
	285\$000	380\$000	380\$000	380\$400	380\$400
	309\$000	470\$000	470\$000	470\$400	470\$400
	300\$000	540\$000	540\$000	540\$400	540\$400
	350\$000	350\$000	350\$000	350\$000	350\$000

Nas medias destas tabelas verifica-se que o custo cultural raclonal, não está fôrta do commun, comparando-se ao que é pago hoje, nas zones do interior, tendo sido bem compensado peças colheitas, o que se verifica nas tabelas III a VI. O rendimento, "caculado sobre a base dos dados inteiros acha-se nas tabelas.